



FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

“O MUNDO ESTÁ DOENTE”: tirinhas da Mafalda nos livros didáticos do PNLD e nas provas do Enem (2008-2015)

*Hellen Valler Rodrigues¹; Rebeca Passold Gama²;
Ananda Gomes Henn; Kassia Rossi³
Cristiane Aparecida Fontana Grüm⁴; Adriano Bernardo Moraes Lima⁵*

INTRODUÇÃO

As tirinhas da Mafalda foram produzidas por Joaquín Salvador Lavado, mais conhecido por seu carinhoso apelido de infância, Quino, entre 1964 e 1973, na Argentina. Em 1963, o jornalista e publicitário Miguel Brascó lançou um desafio a Quino: criar uma tirinha para a campanha publicitária da empresa de eletrodomésticos, a Mansfield (MEDEIROS, 2007, p. 39). A campanha publicitária não seguiu adiante, mas a personagem criada, que foi batizada com o simpático nome de Mafalda, ganhou mais de duas mil tirinhas, entre 1964 e 1973.

Mafalda é, acima de tudo, uma grande questionadora. Com seis anos em 1964, sonha em ser uma tradutora da ONU para evitar conflitos entre países, conseguindo, assim, a tão sonhada paz mundial. Além da paz, Mafalda ama a democracia, os direitos (das crianças, principalmente) e os Beatles. É de família da classe média e frequentemente representa as preocupações sociais e políticas da classe por meio de suas ideias e comentários.

Ela odeia a guerra, sentindo-se perturbada por saber que armas nucleares não são proibidas no mundo, “que nossa vida não depende de nós”; a injustiça, o racismo e a sopa. Vive questionando as escolhas da mãe, achando um absurdo que tenha largado a faculdade para cuidar da casa e dos filhos, já que considera muito importante ter uma formação acadêmica e trabalhar. Além disso, Mafalda é politizada e

¹ Estudante do Instituto Federal Catarinense, *campus* Videira, do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática (turma 2015). E-mail: hellenvaller7@gmail.com

² Estudante do Instituto Federal Catarinense, *campus* Videira, do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática (turma 2015). E-mail: rebecapassoldgama@hotmail.com

³ Estudantes egressas do Instituto Federal Catarinense, *campus* Videira, do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática (turma 2013).

⁴ Professora orientadora do Instituto Federal Catarinense, *campus* Videira. E-mail: cristiane.grumm@ifc-videira.edu.br

⁵ Professor co-orientador do Instituto Federal Catarinense, *campus* Videira. E-mail: adriano.lima@ifc-videira.edu.br



FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

15 e 16 de Setembro

sempre informada sobre os principais acontecimentos do país e do mundo, ao contrário de seus pais, que ao serem questionados sobre algumas questões políticas e sociais, muitas vezes não sabem o que responder à menina.

Mafalda é curiosa, questionadora e inconformada com as imposições sociais, culturais e políticas, a condição feminina, a falta de liberdade, a violência física e psicológica, as guerras, o capitalismo. E, é claro, a pior de todas as imposições: ter que tomar sopa. Ela vive ao lado dos seus pais, irmão e amigos situações inusitadas, deprimentes, cômicas, polêmicas, perturbadoras, reflexivas e de inconformismo.

As tirinhas da Mafalda apresentam os mais variados temas: inconformismo, instabilidade política e econômica da Argentina e do mundo, consumismo, revolução social, relações internacionais, questão de gênero, amizade, guerras localizadas, meios de comunicação, violência. Entre as suas mais conhecidas tirinhas está uma série em que o tema versa sobre “o mundo está doente”.

Apesar das tirinhas terem sido produzidas há 50 anos – e num contexto das tensões da Guerra Fria e da implantação de regimes ditatoriais no Cone Sul – o inconformismo e muitos dos questionamentos de Mafalda ou as situações que Quino apresenta à sua protagonista revelam-se carregados de atualidade, instigando reflexões sobre o contexto em que o leitor está inserido. Talvez, justamente por essa característica de “atualidade” e por suscitar a reflexão, que as tirinhas da Mafalda conquistaram muitos brasileiros de diferentes idades e invadiram as salas de aula. Diferentes áreas do conhecimento costumam utilizar as tirinhas em atividades, provas e livros didáticos.

Com base nessa constatação, pode-se delimitar o objeto de estudo deste projeto de pesquisa: a partir da análise dos livros didáticos do Ensino Médio que compõem o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) e das provas do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), entre 2008 e 2015, verificar se nas áreas de “Ciências Humanas e suas Tecnologias” e “Linguagens e Códigos e suas tecnologias” são utilizadas tirinhas da Mafalda, identificando a área, o conteúdo e o tratamento didático dado à tirinha.

Em 2003, a Resolução CD FNDE nº. 38, de 15/10/2003 instituiu o Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM), que inicialmente abrangia apenas as disciplinas de Português e Matemática. No ano de 2004, primeiro de sua implementação, atendeu cerca de 1,3 milhão de alunos da primeira série do ensino médio de 5.392 escolas das regiões Norte e Nordeste, e no ano seguinte houve a



FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

15 e 16 de Setembro

distribuição para todas as regiões e séries (FUNDO..., 2015b) (MINISTÉRIO..., 2008). A concessão dos livros foi progressiva desde 2007 (MINISTÉRIO..., 2008).

O Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) foi criado em 1998 como o objetivo de avaliar o desempenho do aluno ao fim da educação básica. Em 2009 passou a ser uma forma de seleção para o ingresso no ensino superior, sendo que, algumas universidades optam por utilizar o resultado do ENEM como fase única de seleção e outras, aliam com seus próprios processos seletivos. Ademais, o ENEM pode ser usado para o acesso a programas do Governo Federal, como o Programa Universidade para Todos – ProUni (INSTITUTO..., 2011).

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa apresentada realizou-se entre julho de 2015 e junho de 2016 no Instituto Federal Catarinense, campus Videira. O objetivo central era verificar se nos livros didáticos do Ensino Médio das áreas de “Ciências Humanas” e “Linguagens e Códigos”, que compõem o PNLD, e nas provas do ENEM, no período entre 2008 e 2015, são utilizadas tirinhas da Mafalda, identificando a área, o conteúdo e o tratamento didático dado às tirinhas, tornou-se necessário o seguinte procedimentos metodológico:

1) Num primeiro momento, foi realizado o levantamento dos livros didáticos do Ensino Médio, das áreas de “Ciências Humanas” e “Linguagens e Códigos”, que compõem o PNLD de 2008, 2012 e 2015. Na sequência, foram selecionados alguns títulos para serem analisados e iniciada a procura pelo material. Nessa fase alguns professores do campus emprestaram livros para serem analisados.

2) Depois de selecionados os livros, iniciou-se a fase de analisar os livros. Nessa fase observou-se a necessidade de elaborar uma ficha de coleta de dados. A ficha seria composta de três partes: 1) Dados técnicos do livro; 2) Dados técnicos da tirinha; 3) Tratamento dado à tirinha. A ficha de coleta de dados foi reelaborada algumas vezes. Nessa fase a preocupação centrou-se em verificar como e quando as tirinhas da Mafalda eram utilizadas nos livros didáticos. Além disso, em identificar a área, o conteúdo e o tratamento didático dado à tirinha.

3) Num terceiro momento, mas paralelo à análise dos livros didáticos, foi realizada a pesquisa para verificar se as tirinhas da Mafalda foram utilizadas nas provas do ENEM entre 2008 e 2015, identificando a área, o conteúdo e a forma de utilização.



FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

15 e 16 de Setembro

4) Na última etapa da pesquisa, com base nos dados coletados nos livros didáticos selecionados e nas provas do ENEM, iniciou-se a análise e organização dos resultados.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para o desenvolvimento da pesquisa fez-se necessário desenvolver um instrumento que facilitasse a coleta de dados. Ao analisar os livros didáticos, preocupou-se em identificar os dados técnicos do livro, os dados técnicos da tirinha e o tratamento dados às tirinhas. Nos dados técnicos do livro identificou-se a área do conhecimento (disciplina), o título da obra e os autores, a editora, a edição, o ano, o PNLD e em que acervo encontrava-se o livro.

Nos dados técnicos da tirinha, preocupou-se em identificar se o livro possuía ou não tirinha ao longo dos capítulos. Se não contivesse tirinha, a ficha era encerrava-se neste item. Porém, quando identificada uma tirinha completava-se a ficha com os seguintes dados: se a tirinha possuía ou não referência (“Toda Mafalda”, “Mafalda” e volume, “Mafalda inédita” ou “O mundo de Mafalda”), a página da edição e a editora; e em que parte do livro didático ela era apresentada (abertura do capítulo, corpo do texto, seção complementar, atividades dos autores, atividade do ENEM e o ano, atividade de vestibular, a universidade e o ano.

Em relação ao tratamento dado às tirinhas, criou-se seis categorias para facilitar a análise dos dados coletados:

- Os autores utilizam a tirinha apenas como ilustração do texto principal ou complementar, sem mencioná-la.
- Os autores utilizam a tirinha como elemento complementar, sem relacioná-la com o texto principal. Usam legenda para apresentá-la.
- Os autores relacionam a tirinha com o assunto do texto principal ou complementar, sem explorá-la em profundidade.
- Os autores interpretam a tirinha no texto principal ou em atividades de discussão e análise.
- Os autores problematizam a tirinha no texto principal ou em atividades de discussão e análise.
- Os autores utilizam a tirinha na seção de atividades no final do capítulo / unidade.

Além das categorias, preocupou-se em identificar o título do capítulo e o assunto que abordado nele. Foram analisados um total de 47 livros didáticos dos PNLDs entre 2008 e 2015 das diferentes áreas do conhecimento (História, Geografia,



FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

Sociologia, Filosofia, Português e Espanhol). Foram encontradas um total de 30 tirinhas em 11 livros.

Comparação entre número de livros analisados e número de livros com tirinhas da Mafalda



Gráfico 1: Distribuição dos livros analisados por presença ou ausência das tirinhas da Mafalda.

Ao comparar o número de livros pesquisados por áreas ou disciplinas, os dados coletados são mais instigantes. No gráfico 2 é possível visualizar tal comparação.

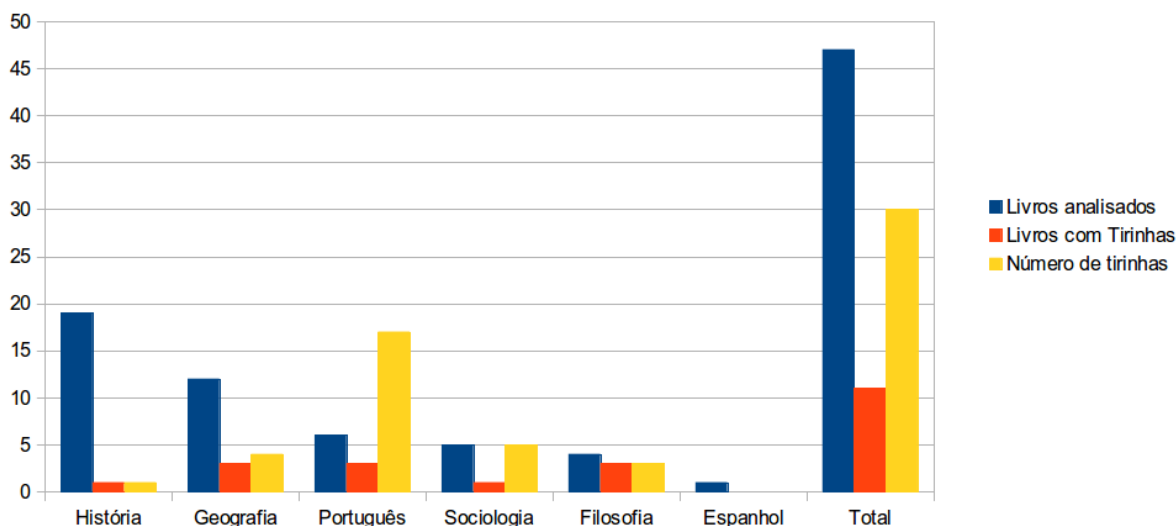


Gráfico 2: Distribuição dos livros analisados por áreas do conhecimento em relação à frequência com que as tirinhas aparecem.

Ao analisarmos o Gráfico 2 os dados são surpreendentes. Foram analisados 19 livros da disciplina de História de diferentes PNLDs e de diferentes autores e editoras. Porém em apenas 1 livro foi encontrada 1 tirinha da Mafalda. O capítulo que apresentava a tirinha intitulava-se “As Luzes na Europa” e tratava do conteúdo Iluminismo. A tirinha permite uma reflexão sobre o que é filosofia. Porém, os autores não utilizam a tirinha como um documento histórico a ser problematizado. A tirinha é utilizada como um elemento complementar, sem relacioná-la com o texto principal. Apresentam a legenda “A tirinha de Quino, publicada em *Toda Mafalda*, reflete sobre a definição da Filosofia”.



FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

15 e 16 de Setembro

No caso da disciplina de Geografia, foram analisados 12 livros didáticos, também de diferentes PNLDs, autores e editoras. Foram encontrados 3 livros que utilizavam as tirinhas da Mafalda. Nestes 3 livros foram encontradas 4 tirinhas. Uma das tirinhas foi utilizada ao abordar o assunto cartografia e a representação do espaço geográfico. Outra ao abordar o tema consumismo, o ter e o ser. E as outras duas sobre o desenvolvimento humano. Apesar de terem sido 3 livros, de autores e editoras diferentes, observou-se a utilizaram de referência completa das tirinhas. Todas retiradas do “Toda Mafalda” (mesma edição e ano) e com o número da página. Em relação ao tratamento didático dado às tirinhas, em dois livros os autores problematizam as tirinhas no texto principal ou em atividades de discussão e análise. Em um dos livros a tirinha é utilizada na seção de atividades, no final do capítulo. E no outro a tirinha é utilizada apenas como ilustração do texto principal ou complementar, sem ao menos mencioná-la.

Na disciplina de Português, foram analisados 6 livros didáticos também de diferentes PNLDs, autores e editoras. Foram encontradas tirinhas da Mafalda em 3 livros, sendo dois deles do mesmo autor, mas em PNLDs diferentes. Ou seja, mesmo sendo de PNLDs diferentes, não houve alteração em relação às tirinhas utilizadas no material. Ao todo foram encontradas 17 tirinhas da Mafalda. Apenas 1 das tirinhas foi utilizada na seção de atividades no final do capítulo ou unidade. As outras 16 tirinhas os autores propuseram uma interpretação no texto principal ou em atividades de discussão e análise. Na tirinha utilizada como atividade no final do capítulo era de um vestibular e abordava o assunto tratado no capítulo sobre “Habilidades de leitura e suas operações: justificação e conclusão”. Nos outros 16 casos em que as tirinhas aparecerem, trata-se de capítulos sobre verbos, artigos, concordância verbal, fonologia, adjetivo, artigo e numeral, termos das orações, acentuação, pontuação. Em todos os casos, os autores propõe uma atividade de discussão e análise. Se nos casos das disciplinas de História e Geografia, as tirinhas escolhidas tratavam de assuntos direcionados ao tema – Filosofia, cartografia e representações do mundo – no caso do Português os temas das tirinhas eram os mais diversificados – sopa, desarmamento, praia, amizade, mudar o mundo, as relações humanas, entre outros.

Na disciplina de Sociologia, foram analisados 5 livros didáticos. Em apenas 1 foram encontradas 5 tirinhas da Mafalda. Todas foram utilizadas pelos autores em atividades no final dos capítulos. Uma das atividades era do ENEM de 2004. Tratava-se de



FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

3 capítulos que abordavam temas diferentes: discussão sobre socialismo/comunismo, democracia e liberdades, desemprego e entendimento entre opiniões diferentes.

No caso da disciplina de Filosofia, foram analisados 4 livros didáticos e destes 3 utilizaram tirinhas da Mafalda. Nos 3 livros, os autores relacionaram as tirinhas com o texto principal ou complementar, mas sem explorá-las em profundidade.

Foi analisado apenas 1 livro de Espanhol e não foi encontrada tirinha da Mafalda.

Em relação ao tratamento didático dado às tirinhas, pode-se observar o Gráfico 3.

Tratamento didático dados às tirinhas

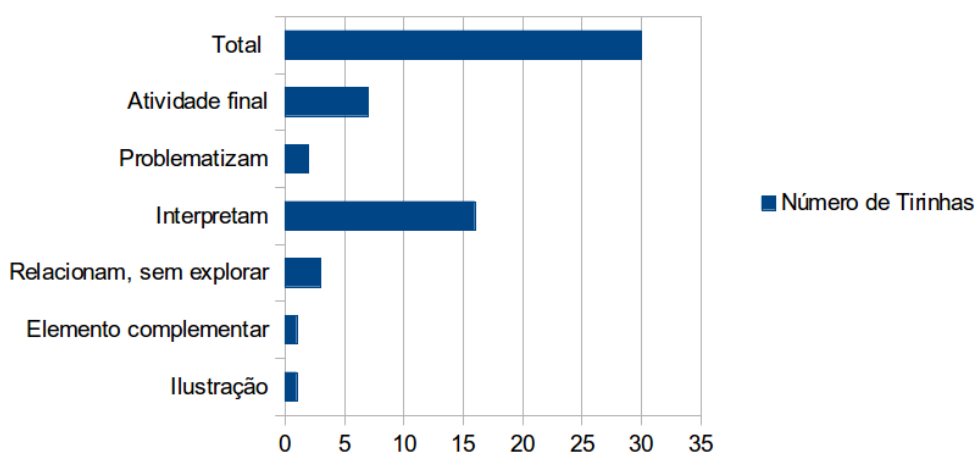


Gráfico 3:

Representação gráfica de como as tirinhas da Mafalda foram utilizadas nos livros didáticos de acordo com as categorias de tratamento didático dado às tirinhas estabelecidos pelos autores.

Analisando o Gráfico 3 é possível perceber que, em relação ao tratamento dado às tirinhas, em 16 ocorrências, os autores interpretam a tirinha no texto principal ou em atividades de discussão e análise. Esses 16 casos referem-se diretamente aos livros didáticos de Português. Há 7 ocorrências em que os autores utilizam a tirinha na seção de atividades no final do capítulo / unidade (sendo 5 deles em livro de Sociologia, 1 em livro de Geografia e 1 em livro de Português). Há 3 ocorrências em que os autores relacionam a tirinha com o assunto do texto principal ou complementar, sem explorá-la em profundidade (essas 3 ocorrências referem-se ao livro de Filosofia). Há 2 ocorrências em que os autores problematizam a tirinha no texto principal ou em atividades de discussão e análise (trata-se de livros de Geografia). E há 1 ocorrência em que os autores utilizam a tirinha apenas como ilustração do texto principal ou complementar, sem mencioná-la (livro de Geografia) e 1 ocorrência em que os autores utilizam a tirinha como elemento complementar, sem relacioná-la com o texto principal e usam legenda para apresentá-la (livro de História).



FICE

5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO

15 e 16 de Setembro

No caso da utilização das tirinhas da Mafalda nas provas do ENEM entre 2008 e 2015, observou-se que foram utilizadas em 2010 (Ciências Humanas e suas tecnologias), em 2012 (Linguagens, Códigos e suas tecnologias) e em 2013 (Linguagens, Códigos e suas tecnologias).

Questão 42



QUINO. Toda Mafalda. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Democracia: "regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos."

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. Dicionário Básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Uma suposta "vacina" contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

- A impedir a contratação de familiares para o serviço público.
- B reduzir a ação das instituições constitucionais.
- C combater a distribuição equilibrada de poder.
- D evitar a escolha de governantes autoritários.
- E restringir a atuação do Parlamento.

Imagem 1: Questão 42 da prova rosa de "Ciências Humanas e suas tecnologias" do Enem 2010. A tirinha selecionada é utilizada para discutir democracia, soberania e governos autoritários.

QUESTÃO 119



Disponível em: <http://clubedamafalda.blogspot.com.br>. Acesso em: 21 set. 2011.

Nessa charge, o recurso morfosintático que colabora para o efeito de humor está indicado pelo(a)

- A emprego de uma oração adversativa, que orienta a quebra da expectativa ao final.
- B uso de conjunção aditiva, que cria uma relação de causa e efeito entre as ações.
- C retomada do substantivo "mãe", que desfaz a ambiguidade dos sentidos a ele atribuídos.
- D utilização da forma pronominal "la", que reflete um tratamento formal do filho em relação à "mãe".
- E repetição da forma verbal "é", que reforça a relação de adição existente entre as orações.

Imagem 2: Questão 119 da prova azul de "Linguagens, Códigos e suas tecnologias" (Português) do Enem 2013. A tirinha selecionada foi utilizada para relacionar recurso linguístico e efeito de humor na tirinha.

Ao analisar a utilização das tirinhas da Mafalda nas provas do ENEM, observou-se que no caso das Ciências Humanas e suas Tecnologias (ENEM 2010), a tirinha é utilizada para tratar de assuntos mais universais como é o caso da discussão sobre democracia, soberania e regimes autoritários (Imagem 1).

No caso da utilização das tirinhas da Mafalda na prova do ENEM da área de Linguagens, Códigos e suas tecnologias (em 2012 e 2013) as tirinhas selecionadas foram utilizadas numa questão sobre vocabulário, na prova de Espanhol, e gramática (Imagem 2).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Resgatando que o objetivo principal da pesquisa era verificar se nos livros didáticos do Ensino Médio das áreas de "Ciências Humanas" e "Linguagens e Códigos", que compõem o PNLD, e nas provas do ENEM, no período entre 2008 e 2015, são utilizadas tirinhas da Mafalda. Observou-se recorrência na utilização das tirinhas. Foram observadas a utilização de 30 tirinhas em 11 livros analisados. Sendo a maior ocorrência delas nos livros de Português (17), seguido de Sociologia (5), Geografia (4), Filosofia (3) e História (1). Em relação ao Tratamento didático observou-se que elas são



FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

15 e 16 de Setembro

mais utilizadas como atividades que exploram as tirinhas ou até as problematizam. No caso das provas do ENEM observou-se 3 ocorrências (2010, 2012 e 2013).

Observou-se que entre 2008 e 2015 as tirinhas da Mafalda são bastante utilizadas. Pode-se levantar a hipótese de que isso acontece provavelmente, porque agora é mais fácil o acesso a elas na internet. Porém há um outro fator que precisa ser levado em consideração.

Apesar das tirinhas terem sido produzidas há 50 anos – e num contexto de pós-Segunda Guerra, de tensões da Guerra Fria e da implantação de regimes ditatoriais na América do Sul – elas foram reapropriadas e ressignificadas. Além de tratar de muitos temas universais, as tirinhas da Mafalda converteram-se num fenômeno social e político. Talvez seja justamente essa característica de fenômeno social e político, como sugere Cosse (2014) – que une a significação e ressignificação subjetiva e pessoalizada à significação e ressignificação social –, que torna a Mafalda e muitas das situações vividas pela personagem tão instigante e podendo ser relacionadas ao contexto atual, mesmo tendo passado tanto tempo.

Levantou-se também como hipótese para a pouco expressiva utilização das tirinhas em livros de História por não possuírem dados exatos da sua produção (datas das tirinhas). A partir de 1968, os livros desembarcavam em países da Europa e da América Latina, entre eles, o Brasil (ÁVILA, 2009). No mesmo período em que foram realizadas as primeiras traduções da Mafalda, o Brasil ainda enfrentava a ditadura civil militar. Essa primeira tradução foi feita entre 1973 e 1975, pela revista Patota, da editora Artenova (SILVA, 2013). Passando praticamente uma década após a tradução da Artenova, a editora Global se propõe a traduzir as tiras da Mafalda e o editor, José Carlos Venâncio, lança a proposta ao Quino, esse só aceita com a condição de ser Henrique de Sousa Filho (Henfil) o tradutor. Essa tradução resultou em cinco livretos publicados entre fevereiro e julho de 1982. A última editora dos livros da Mafalda foi a Martins Fontes, de São Paulo, a qual começou a publicar uma série de livretos traduzidos por Monica Stahel, após 1988. Inclusive, essa mesma editora publicou o livro “Toda Mafalda” (1991) e suas reedições ao longo dos anos. (SILVA, 2013). Porém, no Brasil, ainda não temos acesso às datas exatas das publicações da Mafalda.

Em relação ao tratamento dado às tirinhas observou-se que nos livros analisados de Sociologia, todas as tirinhas foram utilizadas na seção de atividades no final do capítulo/unidade, provavelmente pelo fato de as tirinhas auxiliarem para uma melhor compreensão do assunto. Nos livros de Filosofia, as tirinhas analisadas são



FICE

**5ª FEIRA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA E EXTENSÃO**

15 e 16 de Setembro

relacionadas com o assunto do texto principal ou complementar, sem ser explorada com profundidade. A tirinha encontrada no livro de História é utilizada como elemento complementar sem ser relacionada com o texto principal e sim apresentada com legenda. Das tirinhas dos livros de geografia, uma é utilizada apenas como ilustração do texto principal ou complementar sem ser mencionada. Outra é utilizada na seção de atividades no final do capítulo/unidade e as outras duas tirinhas são problematizadas no texto principal ou em atividades de discussão e análise. Nos livros de Português, uma tirinha é utilizada na seção de atividades no final do capítulo/unidade e o resto são interpretadas no texto principal ou em atividades de discussão e análise. Normalmente as atividades são relacionadas à interpretação de texto ou gramática.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, G. de. “1968”: ideologia e contestação através das tiras da Mafalda. 2009. 70 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – Departamento de História, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2009.

COSSE, Isabella. Mafalda: historia social y política. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2014.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Livro Didático: Histórico. 2015a. Disponível em: <<http://www.fnde.gov.br/programas/livro-didatico/livro-didatico-historico>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO. Resolução CD FNDE nº. 38, de 15/10/2003. 2015b. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/fndelegis/action/UrlPublicasAction.php?acao=abrirAtoPublico&sgl_tipo=RES&num_ato=00000038&seq_ato=000&vlr_ano=2003&sgl_orgao=FNDE/MED>. Acesso em: 30 nov. 2015.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. Sobre o Enem, 2011. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/enem/sobre-o-enem>>. Acesso em: 02 dez 2015.

MEDEIROS, Fabiano Didio. Mafalda: uma análise textual. Dissertação de Mestrado em Teorias do Texto e do Discurso. UFRGS, Porto Alegre, 2007.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Programa Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio - PNLEM. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=13608>>. Acesso em: 30 nov. 2015.

SILVA, B. Z. da. Traduções da Mafalda no Brasil: que história é essa?. 9ª Arte, São Paulo, v. 2, n.1, p. 58-71, 2013.